

São êles, os nossos irmãos conduzidos à eminência do poder e da fortuna, da administração ou da liderança, que carregam tentações e provas ocultas de tôda espécie, padecendo vicissitudes que, muita vez, se retratam de lamentável maneira nas coletividades que influenciam.

A feição de pastóres dementados, quando se não penetram dos deveres que lhes são próprios, sofrem perturbações aflitivas que se projetam sobre as ovelhas que lhes recolhem a atuação, criando calamidades morais e moléstias coletivas de longo curso, que atrasam a evolução e atormentam a vida.

Não nos esqueçamos, pois, da oração pelos que dirigem, auxiliando-os com a bênção da simpatia e da compaixão, não só para que se desincumbam zelosamente dos compromissos que lhes selam a rota, mas também para que vivamos, com o sadio exemplo dêles, na verdadeira caridade uns para com os outros, sob a inspiração da honestidade, que é base de segurança em nosso caminho.



ENQUANTO PODES

"Tu, porém, por que julgas meu irmão? e tu, por que desprezas o teu? pois todos compareceremos perante o Tribunal do Cristo."

— PAULO.

(Romanos, 14:10.)

CONSTRANGIDO a examinar a conduta do companheiro, nessa ou naquela circunstância difícil, não lhe condene os embaraços morais.

Lembra-te dos dias de cinza e pranto em que o Senhor te susteve a queda a poucos milímetros da derrota.

Não te acredites a cavaleiro dos novos problemas que surgirão no caminho...

Todo serviço incompleto, que deixaste na retaguarda, buscar-te-á, de novo, o convívio para que lhe ofereças acabamento. E o remate legal de tôdas as nossas lutas pede o fecho do amor puro como sêlo da Paz Divina.

As pedras que arremessaste ao telhado alheio voltarão com o tempo sobre o teto em que te asilas, e os

venenos que destilaste sobre a esperança dos outros tornarão, no hausto da vida, ao clima de tua própria esperança, testando-te a resistência.

Aprende, pois, desde hoje, a ensaiar tolerância e entendimento, para que o remédio por ti mesmo recomendado às mãos do "agora" não te amargue a existência, destruindo-te o coração.

Tôda semente produz no solo do tempo e as almas imaculadas não povoam ainda a Terra.

Distribui, portanto a paciência e a bondade com todos aqueles que se enganaram sob a neblina do êrro, para que te não faltem a paciência e a bondade do irmão a que te arrimarás no dia em que a sombra te ameace o campo das horas.

Auxilia, enquanto podes.

Ampara, quanto possas.

Socorre, quanto possível.

Alivia, quanto puderes.

Procura o bem, seja onde fôr.

E, sobretudo, desculpa sempre, porque ninguém fugirá do exato julgamento na Eterna Lei.



SE ANDARMOS NA LUZ

"Se andarmos na luz como Ele está, temos comunhão uns com os outros..." — João.

(I João, 1:7.)

TANTA VEZ, dissensões e incompreensões nos separam... Resoluções da vida particular, incompatibilidades, interpretações discordantes, ressentimentos...

E, com isso, consideráveis perdas de tempo e trabalho nos arruínam as tarefas e perturbam a vida.

Retiramo-nos do campo de serviço, prejulgamos erroneamente pessoas e fatos, complicamos os problemas que nos dizem respeito e desertamos da obra a realizar...

Contudo, não nos sobrevirão semelhantes desastres, se andarmos na luz, porque, na claridade irradiante do Mestre, compreenderemos que todos partilhamos as mesmas esperanças e as mesmas necessidades.

Se nos movimentarmos ao Sol do Evangelho, sabremos identificar o infortúnio, onde cremos encontrar simplesmente rebeldia e desespôro, e a chaga da igno-